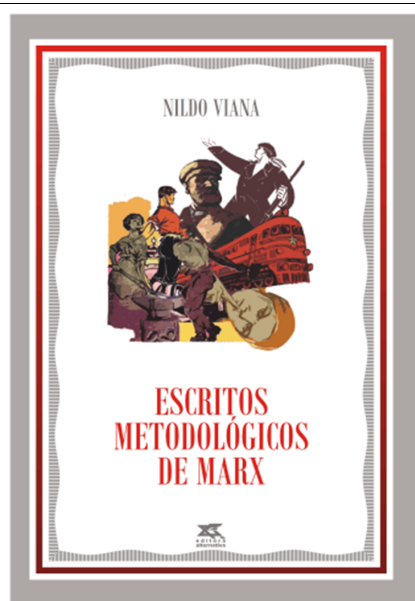


Revendo a Dialética em Marx

Resenha do livro
"Escritos
Metodológicos de
Marx"***

Fábio Castilho**



Escritos Metodológicos de Marx é uma obra que visa reconstituir o método dialético de Marx a partir de seus próprios escritos e não através de outros autores e referências, os ditos marxistas. Nildo Viana afirma que o método dialético de Marx foi deformado por diversos marxistas e que isto é visível no fato de não remeterem ao autor quando tratam da dialética e sim a Engels, Lênin, Stálin, entre outros.

Para fazer tal empreitada, o autor utiliza os escritos de Marx no qual é lançada sua concepção de dialética, especialmente *A Ideologia Alemã*, *O Manifesto Comunista*, *A Miséria da Filosofia*, *Carta a Annenkov*, *O Capital*, *Contribuição à Crítica da Economia Política* e mais alguns. No primeiro capítulo, o autor avalia a teoria da consciência de Marx, mostrando que ela é determinada socialmente, embora seja ativa e atue sobre a realidade. A tese básica deste capítulo é a inseparabilidade entre ser e consciência. O capítulo seguinte já aborda o materialismo histórico e a crítica da economia política no sentido de mostrar a teoria da história de Marx e sua aplicação no

* VIANA, Nildo. *Escritos Metodológicos de Marx*. Goiânia: Alternativa, 2007.

** Doutor em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

caso concreto do capitalismo. Daí o motor da história, a luta de classes, aparecer magistralmente e de forma explicativa do movimento histórico da sociedade humana. A importância das classes sociais e sua relação com a consciência é ponto de partida para o capítulo seguinte, que aborda a perspectiva do proletariado, que é, segundo o autor, condição de possibilidade para uma consciência correta da realidade. O movimento da consciência de classe do proletariado e a sua necessidade de verdade é diretamente relacionada com o tema do capítulo seguinte, o método dialético. Tal método é produto da luta operária, e indissoluvelmente ligado a ela. Partir da perspectiva do proletariado é condição para se entender e aplicar corretamente o método dialético. Assim, existe uma unidade entre perspectiva do proletariado e método dialético. No último capítulo, o autor expõe os deformadores do método dialético, a saber: Engels, Lênin, Stálin, entre outros. Também apresenta aqueles que mantiveram acesa a chama da dialética, tal como Lukács e, principalmente, Karl Korsch. Por fim, mostra os problemas da dialética na pesquisa social, no qual os pretensos marxistas se limitam a utilizar as técnicas e proposta das concepções burguesas/positivistas de ciência e pesquisa.

A obra, em síntese, faz um apanhado dos escritos metodológicos de Marx e expõe uma visão crítica e reveladora do pensamento do filósofo alemão, que é uma necessidade atual. Ao expor o que é a dialética marxista e explicitar o caráter do método dialético, o uso e abordagem dos fenômenos sociais ganham outra dimensão, contribuindo assim, não somente com a prática da pesquisa, mas também com a consciência da realidade, o que tem efeitos práticos, tanto acadêmicos quanto políticos.